

Outubro Rosa

Informações
que salvam
VIDAS!

Organizadores:
Dayana Pousa Siqueira Abrahão
Douglas Reis Abdalla
Maristella Borges Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Juliana da Silva Mauro – CRB6 / 3684

O949
2022

Outubro Rosa: informações que salvam vidas! / organizadores:
Dayana Pousa Siqueira Abrahão, Douglas Reis Abdalla, Maristella
Borges Silva – Uberaba: Faculdade de Talentos Humanos, 2022.
36 f. il.

ISBN 978-65-992868-1-0
Inclui bibliografia.

1. Outubro Rosa. 2. Prevenção ao câncer de mama. 3.
Campanhas de prevenção. 4. Câncer de mama. I. Abrahão, Dayana
Pousa Siqueira. II. Abdalla, Douglas Reis. III. Silva,
Maristella Borges. IV. Faculdade de Talentos Humanos. V. Título.

CDU: 618.19

Sumário

DA ANATOMIA DA MAMA À EXPRESSÃO DO CÂNCER	5
INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE MAMA	7
FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA	10
PREVENÇÃO NO CÂNCER DE MAMA	15
EXAMES PARA RASTREIO DE CÂNCER DE MAMA	18
EFEITOS LOCAIS DO CÂNCER DE MAMA	22
CÂNCER DE MAMA E REDE DE APOIO	24
ATIVIDADE FÍSICA DURANTE TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA	26
CÂNCER DE MAMA EM ANIMAIS	34

PREFÁCIO

De acordo com estimativas recentes da Agência Internacional de Pesquisa do Câncer (IARC), o câncer de mama feminino tornou-se o tipo de câncer mais comumente diagnosticado no mundo: cerca de 2,3 milhões de mulheres foram diagnosticadas com câncer de mama em 2020, excedendo pela primeira vez o número de novos casos de câncer de pulmão. O câncer de mama causou cerca de 685 000 mortes em 2020; foi a causa mais comum de morte por câncer em mulheres e a quinta causa mais comum de morte por câncer em geral, segundo o GLOBOCAN em 2020.

O mês de Outubro já é conhecido mundialmente como um mês marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. O movimento, conhecido como Outubro Rosa, é celebrado anualmente desde os anos 90. O objetivo da campanha é compartilhar informações sobre o câncer de mama e, mais recentemente, câncer do colo do útero, promovendo a conscientização sobre as doenças, proporcionando acesso aos serviços de diagnóstico e contribuindo para a redução da mortalidade.

Diante de tamanha necessidade em saúde pública, ao longo dos 16 anos de atividades acadêmicas dos cursos da área de saúde, a Faculdade de Talentos Humanos sempre apoiou a causa do Outubro Rosa, com ações educativas, instrutivas e de assistência à população Uberabense e Região, e sua própria comunidade acadêmica, desenvolvendo Programas de Extensão, Pesquisa e Ensino sobre o tema.

Apresenta em seu portfólio, o Programa Vida Saudável FACTHUS com ações junto à comunidade sobre os cuidados com a saúde da mama, formas de prevenção, diagnóstico precoce e reabilitação. Proporcionou, ainda, o desenvolvimento de pesquisas científicas com publicação de artigos em eventos e revistas científicas nacionais e internacionais, artigos que versaram sobre perfil epidemiológico de câncer de mama em mulheres jovens, conhecimento dos acadêmicos do sexo masculino sobre o câncer de mama em homens, tema este um paradigma ainda a ser bastante estudado.

Neste ano, a FACTHUS, com seus cursos da área de saúde, resolveu elaborar um material didático pedagógico para levar informações à nossa querida população de Uberaba e Região. Alunos dos diversos cursos e períodos sob a supervisão do corpo docente, diga-se de passagem de altíssima qualificação e dedicação, construíram capítulos com o que há conhecer sobre o câncer de mama, versando sobre a anatomia e fisiologia da mama, a epidemiologia das lesões mamárias, os fatores de risco para o desenvolvimento e progressão das neoplasias da mama, as formas de diagnóstico e qual a população alvo para o rastreamento do câncer de mama, esclarecendo acerca das modalidades terapêuticas e o processo de reabilitação, e ainda o reestabelecimento da autoestima após a realização das cirurgias reparadoras. Traz, também, a importância das mudanças de hábitos de vida, como a prática de atividade física e mudanças na alimentação, para a prevenção e tratamento do tumor de mama.

Este E-Book traz para a comunidade de Uberaba e Região, bem como para nossa comunidade acadêmica informações de excelente qualidade, com uma composição didática para que todas as informações possam se tornar conhecimentos e assim atenuar as estatísticas acima mencionadas, para que no futuro, possamos reduzir as taxas de incidência e mortalidade, e, também, aumentar as taxas de sobrevivência das mulheres e homens que de alguma forma vierem a desenvolver a doença, mesmo que tenham lançado mão de todas as medidas informadas neste material.

Como profissional da saúde, professor e pesquisador na área do câncer de mama, me emociono ao presenciar este momento na FACTHUS. É mais um passo para assistir nossa população e levar ao conhecimento de muitos o carinho e atenção que temos pela causa do Outubro Rosa. Espero que gostem e recomendem aos seus familiares e amigos a leitura desta obra que tem como grande objetivo difundir as **INFORMAÇÕES QUE SALVAM VIDAS** do **OUTUBRO ROSA!**

Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla
Docente dos Cursos da Saúde, Faculdade de Talentos Humanos

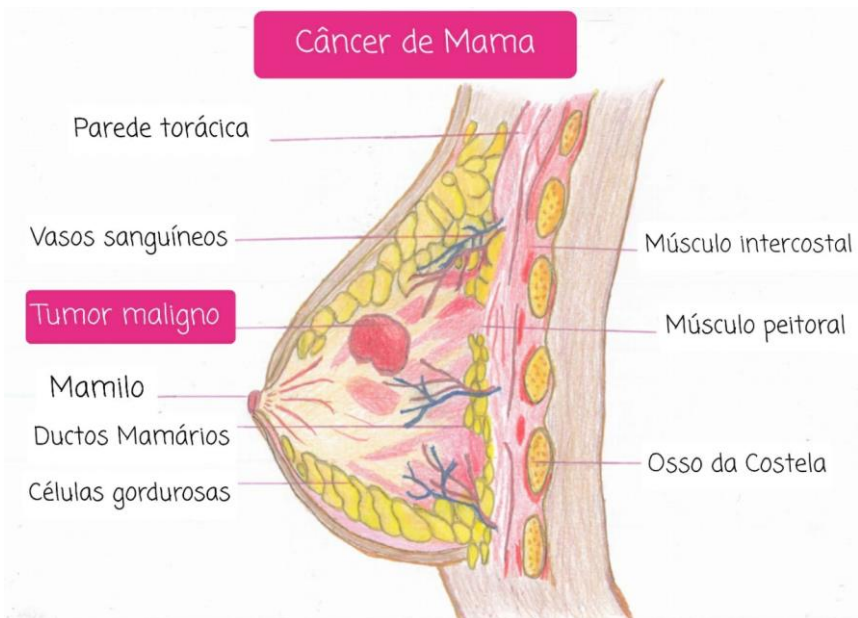
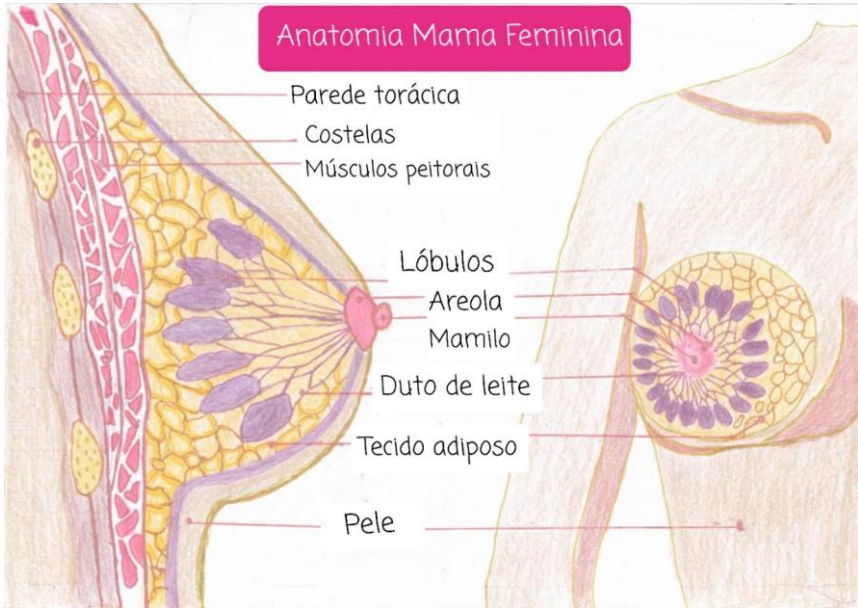


Capítulo 1

DA ANATOMIA DA MAMA À EXPRESSÃO DO CÂNCER

Nathália Cristina de Souza Borges, Elaine Fátima de Oliveira,
Rita de Lúcia de A. Guimarães, Roberta Faria, Ana Karla Inácio
da Silva





Capítulo 2

INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE MAMA

Maria Paula Prizon Theodoro Dos Santos, Ana Carolina Pontes
Barbosa, Cícero Francisco Dos Santos, Deise Borges Dos
Santos, Gisele Fernandes De Oliveira Silva, Yasmin Nicolay Dos
Santos Cruz

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), excluindo-se os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é aquele de maior incidência na população feminina. O termo incidência indica o número de casos novos ocorridos em certo período de tempo em uma população específica. Portanto, apresentar maior incidência significa apresentar maior número de casos novos.

Estima-se que, para o ano de 2022, mais de 66 mil novos casos sejam identificados no país. O gráfico a seguir mostra esse dado e também a distribuição estimada desses casos por região.



Fonte: Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-de-mama/dados-e-numeros/incidencia>>. Acesso em 19. Set. 2022.

De modo geral, a incidência de câncer de mama aumenta com a idade, sendo menos comum em mulheres jovens e mais comum a partir dos 50 anos. Justamente por isso, a Sociedade Brasileira de Mastologia

recomenda realizações anuais de mamografia a partir dos 40 anos (quando a mulher não tem histórico familiar), além da adoção, o mais cedo possível, de um estilo de vida saudável.

Outro dado preocupante refere-se à mortalidade por câncer de mama. Na maior parte do país, o câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer entre as mulheres. Em 2020, a taxa de mortalidade por câncer de mama foi 11,84 óbitos/100.000 mulheres.

Esses números justificam a importância do “Outubro Rosa”, campanha que objetiva alertar a população feminina sobre a necessidade da adoção de medidas preventivas e a importância do diagnóstico precoce.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/dados-e-numeros/incidencia>>. Acesso em 23. Set. 2022.

Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/dados-e-numeros/mortalidade>>. Acesso em 23. Set. 2022.

Disponível em: <<https://sbmastologia.com.br/outubrorosa/>>. Acesso em 23. Set. 2022.

Capítulo 3

FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA

Maristella Borges Silva, Cinthia da Cruz Santos, Fernanda Contarin Magri, Janaína Pessato Jeronimo, Luzia dos Santos, Milena Costa dos Santos



Você conhece os
principais fatores
de risco para o
Câncer de mama?

*Eles podem ser ambientais,
comportamentais, endócrinos
ou genéticos.*

Saiba mais



Fatores de Risco

comportamentais/ambientais:

50+



**Risco Maior
após os 50 anos**

**Obesidade e
Sedentarismo**



**Consumo de
álcool**



**Exposição
frequente a Raio-X**



**Exposição a
agrotóxicos**



Fatores de Risco

Endócrinos:



Não ter filhos



**Uso de
contraceptivos**



**1ª gravidez após
os 30 anos**



**1ª menstruação
antes dos 12 anos**



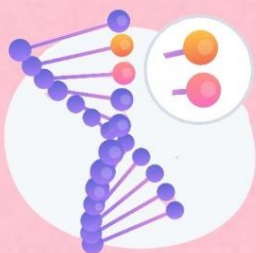
**Reposição
hormonal após
menopausa**



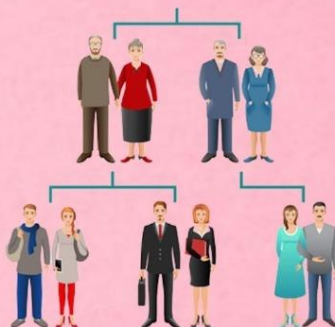
**Menopausa após
55 anos**

Fatores de Risco

Genéticos:



Alterações genéticas



História familiar de Câncer de mama e/ou ovário.



História familiar de Câncer de mama em Homens



INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Fatores de risco**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/como-prevenir-o-cancer>. Acesso em: 21 set. 2022.



Capítulo 4

PREVENÇÃO NO CÂNCER DE MAMA

Maristella Borges Silva, Ana Vitória Vaz Gomes, Cleidinara Ferreira de Sousa, Ednaldo Alves Ribeiro Junior, Jessivania Lima dos Santos, Maria Emília do Nascimento Barreto



Câncer de mama

Cuidados Preventivos



Atividade física



Evite bebidas alcoólicas



Alimentação saudável



Amamente



Peso saudável



Siga as dicas



Atividade física:

Pratique exercícios de 3 a 5 vezes por semana; substitua o elevador pelas escada; passeie com o cachorro ou escolha alguma modalidade esportiva.

Alimentação saudável:

Mantenha uma alimentação equilibrada que possua nutrientes, vitaminas e minerais adequados para um bom funcionamento do organismo.

Amamente:

Se possível, amamente seu bebê. A amamentação traz grande benefícios, diminuindo o risco de câncer para a mãe e reduzindo o risco de obesidade infantil.

Evite bebida alcoólica:

Opte por escolhas saudáveis. Evite o consumo de bebidas alcoólicas.

Peso saudável:

Por meio da alimentação saudável e com a prática de exercícios físicos, mantenha o seu peso corporal saudável.

Capítulo 5

EXAMES PARA RASTREIO DE CÂNCER DE MAMA

Janaína G. Pacheco Olegário, Amanda Araújo Carneiro, Amanda Clay Oliveira Rodrigues, Ana Carolina Ribeiro da Silva, Ana Paula Campos Mendonça, Anna Beatriz de Sousa Silveira, Ariana Antônia de Sousa, Bianca de Moraes Silva, Bruna Moretti Campos, Débora Ester da Silva Teodoro Honorio, Everton Martins de Oliveira, Gabriela Aparecida Florêncio, Giullia Fernandes Ferreira, Glenda Lopes Pereira, Kellyta Cardoso Lisboa, Kethelen Cruz, Maiara Silva Freitas das Mercês, Matheus Oliveira Faria, Nelson Nascimento Guimarães Junior, Rafaela Pedroso Costa, Taís Menezes de Oliveira, Wander Junio Pereira Gonçalves

QUAIS SÃO OS EXAMES NECESSÁRIOS PARA RASTREIO DE CÂNCER DE MAMA E QUANDO DEVEM SER REALIZADOS?

A **mamografia** (figura 1) e o **ultrassom** (figura 2) de mamas são os dois exames de imagem mais comuns a serem realizados como rotina em mulheres sem sinais e sintomas de câncer de mama. Esses **exames devem ser realizados anualmente, a partir dos 40 anos até os 69 anos**. Ambos os exames são indispensáveis, pois um complementa o outro, e sempre que forem realizados é importante que a paciente leve os exames anteriores para que o médico radiologista ou o mastologista faça a avaliação, comparação e observação se há o desenvolvimento de algum nódulo, cisto ou tumor. Em mulheres abaixo de 40 anos de idade, somente é indicada a realização de mamografia em casos de parentes de 1º grau já terem sido diagnosticados com câncer de mama (Bernardes *et al.*, 2019).

Figura 1: Exame de Mamografia



Fonte: CUNHA RIBAMAR. Quatro cidades do Ma têm menor número de mamografia do nordeste o estado. 15/10/2021. Disponível em: ≤ <https://oestadoma.com/noticias/2021/10/15/quatro-cidades-do-ma-tem-menor-numero-de-mamografias-no-nordeste/> ≥ Acessado em: 13/09/2022.

Figura 2: Ultrassonografia de mama



Fonte: PRADO GERSON LUIS M. Quando o ultrassom de mamas é indicado. 27/10/2021. Disponível em: ≤ <https://clinicalucidioportella.com.br/quando-o-ultrassom-das-mamas-e-indicado/> ≥ Acessado em > 13/09/2022.

A ressonância das mamas é indicada em casos de pacientes já diagnosticadas com câncer de mama, por ser excelente para o acompanhamento da evolução do câncer. Apesar de sua eficiência, ainda é pouco utilizada por ser um exame de alto custo (Bernardes *et al.*, 2019).

Os **exames laboratoriais para biomarcadores sorológicos tumorais** são realizados apenas quando há a suspeita ou a confirmação do câncer de mama, sendo considerados como complementares ao diagnóstico, ou ainda, como marcadores do estadiamento tumoral. Os biomarcadores mais utilizados para diagnóstico e acompanhamento clínico de tumores de mama são: antígeno tumoral semelhante à mucina (MCA; mucin like antigen), antígeno do tumor 15.3 (CA15.3), antígeno de câncer 27.29 (CA 27.29), oncogene C-erbB-2, catepsina e antígeno carcinoembrionário (CEA). Esses biomarcadores também podem ser realizados quando há coleta de material para biópsia da lesão mamária, momento em que se realiza o exame por meio da técnica de imuno-histoquímica (SILVA *et al.*, 2020).

E por último, mas não menos importante, **há o autoexame, que é indicado para pacientes acima de 20 anos de idade, e deve ser realizado entre o 7º ao 10º dia após o início do sangramento menstrual.** Para pacientes que se encontram na menopausa é indicado que seja realizado em uma mesma data todos os meses (Andrade, 2014). O câncer de mama também pode atingir os homens, sendo assim é indispensável que eles também possam realizar o autoexame.

REFERÊNCIAS:

Mônica Pereira da Silva; Renata Aparecida de Campos; Patrícia Ucelli Simioni. Biomarcadores sorológicos tumorais de câncer de mama: revisão da literatura. **SAÚDE REV.**, Piracicaba, v. 20, n. 52, p. 67-73, 2020. Disponível em: [https://www.metodista.br/revistas/revistasunimep/index.php/sr/article/view/4079#:~:text=Os%20marcadores%20mais%20utilizados%20para,e%20ant%C3%ADgeno%20carcinoembrion%C3%A1rio%20\(CEA\)](https://www.metodista.br/revistas/revistasunimep/index.php/sr/article/view/4079#:~:text=Os%20marcadores%20mais%20utilizados%20para,e%20ant%C3%ADgeno%20carcinoembrion%C3%A1rio%20(CEA)) Acesso em: 02 set. 2022

Nicole Blanco Bernardes; Ana Cristina Fonseca de Sá ; Larissa de Souza Facioli ; Maria Luzia Ferreira ; Odila Rigolim de Sá ; Raissa de Moura Costa. Câncer de Mama X Diagnóstico. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** V.13, N. 44, p. 877-885, 2019 - ISSN 1981-1179 Edição eletrônica em <http://idonline.emnuvens.com.br/id> Acesso em: 02 set. 2022

Simone Aparecida Fernandes de Andrade. A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME E EXAME CLÍNICO DAS MAMAS. **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa** v. 11, n. 23, ano 2014 ISSN 2318-2083 (eletrônico). Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/168/u2014v11n23e168> Acesso em: 02 set. 2022

Capítulo 6

EFEITOS LOCAIS DO CÂNCER DE MAMA

Malu Mateus Santos Obata, Adriana Da Silva Santos, Aline Capuci Monteiro, Amanda Contarin Barbosa, Ana Laura Amaral Garcia, Andrezza De Oliveira Vittorazzi, Andrezza Veronica Da Silva Marins, Cleyce Michelle Da Silva Freitas, Ellen Oliveira Romero, Gilvanio Dos Santos Junior, Jennifer Teixeira Pereira, Juliana Nascimento Silva, Larissa Ricieli Prado, Larissa Teixeira Alves, Larissa Vilela Inocencio, Luana De Oliveira Almeida Silva, Luizza Maria Silva Carvalho, Maria Eduarda Marques Correa, Marina Marguti Cortez De Freitas, Mateus De Oliveira Brufatto, Matheus Caramori Marciano, Michelle Abadia Dos Santos, Michelle Cristina Borges Bigi, Stefany Cristina Moreira Silva, Stefany Cristina Silverio Puglia Pereira, Victoria Silva Assuncao, Vitoria Borges Dos Passos, Yngridd Christine Nunes

EFEITOS LOCAIS *do câncer de mama*

A maioria das células tumorais secreta citocinas e quimiocinas, especialmente como consequência às mutações oncogênicas e às alterações de sinalização no sítio tumoral.

As citocinas exercem seus efeitos ligando-se aos receptores na superfície da célula alvo. Seus efeitos são aditivos, sinérgicos e antagônicos.

Além dos seus efeitos sobre o sistema imunológico, as citocinas também influenciam a atividade da aromatase e a síntese de estrogênio na vizinhança do tumor promovendo o crescimento e a agressividade do mesmo.

PREVINA-SE

- **Faça o autoexame;**
- **Pratique exercícios;**
- **Mantenha uma alimentação saudável;**
- **Vá ao médico regularmente;**
- **Faça mamografia anual;**
- **Cuide de sua saúde emocional;**



OUTUBRO ROSA

*Um toque pode
mudar a sua vida!*

4º PERÍODO - BIOMEDICINA E ENFERMAGEM

Capítulo 7

CÂNCER DE MAMA

E REDE DE APOIO

Priscila de Freitas Barbosa Siqueira, Barbara Coelho Torquato, Crislaine Cristina Martins, Diego Costa Chaves, Isabela Vieira Frange, Jordana Nascimento Silva, Lauanda Silva Leles, Leandra Estefhane Lemos Silva, Leidiana dos Santos Moreira, Michele Corrêa de Souza, Monalisa Goncalves Pereira, Natalia Cristina Talpo Paulino, Palloma Beatriz Silva Santos, Sérgio Augusto Miguel Bertolino, Suellen Carla Carneiro

CÂNCER DE MAMA



O câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres.

A autoestima é apenas um aspecto relativo ao tratamento do câncer de mama, o impacto do diagnóstico na família, as mudanças na rotina, o medo e a incerteza são outros sentimentos com que a paciente precisa lidar.

Mais do que uma questão de bem-estar, a busca por equilíbrio emocional interfere na adesão ao tratamento, o que, por sua vez, está diretamente associado às chances de recuperação.

A enfermagem, assim como toda equipe de saúde, possui um papel essencial no tratamento do câncer de mama, sendo de extrema importância alguns cuidados, dentre os quais podemos citar: o esclarecimento ao paciente sobre a doença e suas opções de tratamento, a promoção do autocuidado, o apoio emocional e o alívio da dor.

Cuide-se!



Capítulo 8

ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Samantha Batista Amuí, Adanz Braz Carneiro, Ana Keila Mariano Silva, Barbara Eduarda Sousa Camilo, Eduardo Enrico Mariano, Eduardo Oliveira De Almeida, Jeniffer Cristina Gomes Ferreira, Layane Aparecida Morais Da Silva, Luana Martins Pinheiro De Araujo, Milene Cordeiro Pereira, Nicolas Jacob Lima, Vitoria Ribeiro Da Silva

ATIVIDADE FÍSICA

A OMS define atividade física como sendo qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que requeiram gasto de energia. Como por exemplo caminhar, andar de bicicleta e dançar.

Você em algum momento deve ter escutado faça atividade física ou pratique esportes.

Já parou para pensar o porquê de tais falas? Apresentamos, abaixo, a importância dos exercícios físicos para a sua saúde.

A atividade física é fundamental na prevenção de doenças crônicas, tais como as cardíacas, acidentes vasculares encefálicos, diabetes e câncer. Tais enfermidades são as principais causa de morte dos indivíduos com idade entre os 30 e 70 anos.

CÂNCER E SEUS TRATAMENTOS

O câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células anormais, que invadem tecidos e órgãos dando origem a uma neoplasia (popularmente conhecida como tumor).

A imagem a seguir demonstra os principais tipos de câncer na sociedade brasileira.

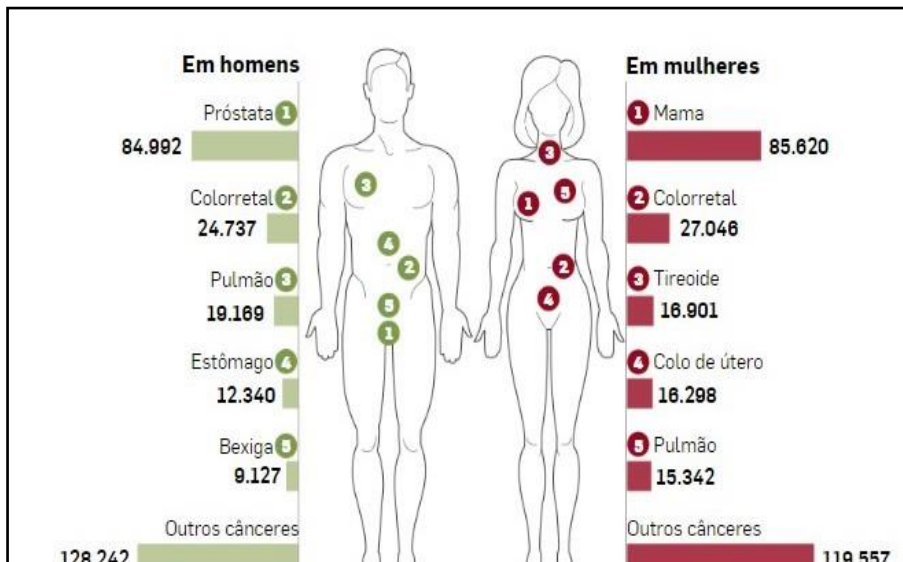


Figura 1 Prevalência dos tipos de câncer mais frequentes entre homem e mulher.

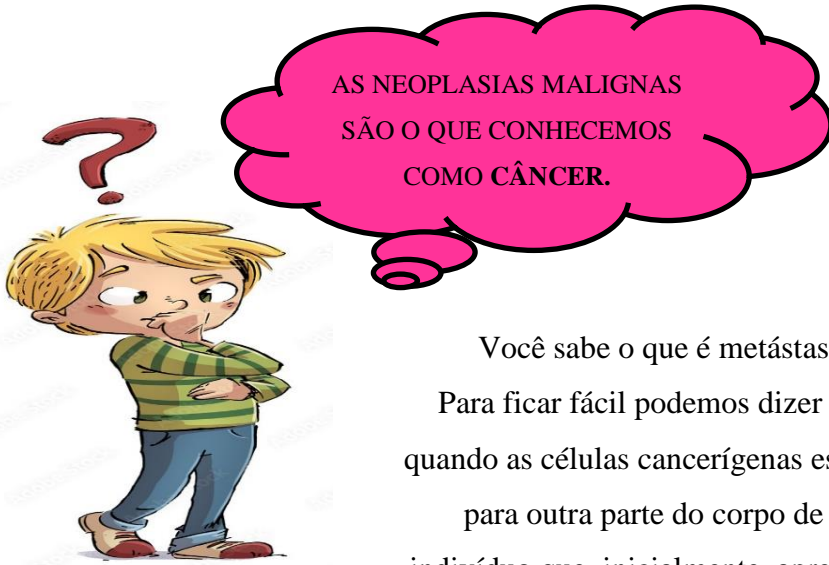
É importante saber que as neoplasias podem ser divididas em dois tipos:

TUMOR BENIGNO

Possuem um crescimento de forma organizada e lenta, apresentando limites bem demarcados, já que ficam restritas a uma cápsula fibrosa. Por esse motivo, elas não se espalham para tecidos vizinhos nem desenvolvem metástases.

TUMOR MALIGNO

São agressivos e, em sua maioria, de crescimento rápido. Isso acontece devido a uma multiplicação celular descontrolada e desordenada. Nesse tipo de tumor ocorrem a metástases.



Adobe Stock | #13816224

Você sabe o que é metástase?
Para ficar fácil podemos dizer que é quando as células cancerígenas espalham para outra parte do corpo de um indivíduo que, inicialmente, apresentava neoplasia em apenas um órgão.

TRATAMENTOS CONSERVADORES DO CÂNCER

É importante frisar que o mesmo paciente, por exemplo, pode tratar de um único câncer combinando todas essas opções de tratamento. A seguir os principais tipos de tratamento do câncer.

- ✓ Cirurgia
- ✓ Quimioterapia
- ✓ Radioterapia
- ✓ Terapia hormonal
- ✓ Imunoterapia

O intuito deste trabalho é abordar o assunto de forma simples. Para facilitar seu aprendizado, iremos explicar o que são esses dois tratamentos:

Quimioterapia é o tratamento à base de medicamentos conhecidos como quimioterápicos, que tem como função inibir o crescimento e destruir as células anormais que causam a doença. Pode ser administrada pela via oral, pela via intravenosa, subcutânea e tópica.

Imunoterapia é um tipo de tratamento biológico que tem o objetivo de potencializar o sistema imunológico de maneira a que este possa combater infecções e outras doenças como o câncer.

A hormonioterapia busca inibir o crescimento do câncer pela retirada do hormônio da circulação sanguínea.

Radioterapia: É o uso das radiações ionizantes para destruir ou inibir o crescimento das células anormais que formam um tumor. Vale ressaltar que nesse tipo de tratamento as células normais também podem ser danificadas pela radioterapia. Geralmente elas podem ser reparadas, o que não acontece com as células cancerígenas.



FIQUE LIGADO!

O MELHOR **TRATAMENTO** CONTRA O
CÂNCER É A **PREVENÇÃO**

ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O TRATAMENTO CONSERVADOR DO CÂNCER NA QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA

Como já foi mencionado nesse trabalho sobre a importância da prática de exercício físico, surge a pergunta: Pessoas com o diagnóstico de câncer podem praticar atividades físicas?

Sabe-se que os tratamentos conservadores do câncer causam alguns efeitos colaterais como a fadiga, cansaço, náusea e alopecia (queda de cabelo). Podemos ressaltar que cada indivíduo reage de uma maneira durante o tratamento oncológico.

No passado, era normal pessoas com câncer serem orientadas a não realizar nenhuma atividade durante o tratamento. Mas, estudos e pesquisas provaram o contrário. Hoje, a recomendação é que os pacientes, em sua ampla maioria, mantenham o corpo em movimento enquanto combatem o câncer.

A atividade física melhora a qualidade de vida do indivíduo durante o seu tratamento, principalmente nos efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia.

SIM!

PESSOAS COM CÂNCER PODEM
PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS
DESDE QUE SIGAM AS ORIENTAÇÕES
DO MÉDICO.



Capítulo 9

CÂNCER DE MAMA

EM ANIMAIS

Ana Cristina Araújo Lopes, Bruna Letícia Ferreira de Andrade, Camila Rezende Nascimento Cury, Caroline Ribeiro Cardoso, Diego Morelli Silva Nunes, Evelyn Mara Araujo Rosa, Fernanda Alves Dos Santos, Gabriela Silva Oliveira, Gustavo Andrade de Oliveira, Janaína Beatriz de Macedo, João Francisco Silva Cardoso, José Antônio de Souza Neto, Junior Ferreira Bessa, Karolyne dos Santos Figueiredo, Letícia Carolina Silva Vieira, Luis Carlos Ferreira Resende, Maria Alice Santos da Silva, Nayara Almeida de Oliveira, Nicolly Fraga Silva Nicacio, Raffaella Dias Silva Felipe, Thaís Mariane Barbosa Gomes.



OUTUBRO ROSA



FACTHUS

Faculdade de Talentos Humanos

CURSO

MEDICINA VETERINÁRIA



A castração previne precocemente o câncer de mama;

Anticoncepcionais podem contribuir para o aparecimento do câncer;

Se notar caroços ou secreções leitosas, busque atendimento veterinário;

Somente um veterinário pode indicar o tratamento mais adequado.



**Eles merecem
nosso respeito!**





OUTUBRO ROSA



FACTHUS
Faculdade de Talentos Humanos

CURSO

MEDICINA VETERINÁRIA



Prevenção

- Feita com a castração do animal, e quanto menor for a idade dele, maiores as chances de não desenvolver a doença;
- O segredo para um tratamento eficaz é buscar por um diagnóstico precoce e pela intervenção clínica de início imediato.

Diagnóstico

- O diagnóstico deve ser feito apenas pelo veterinário, através de avaliação clínica e exames complementares.



**Eles merecem
nosso respeito!**

